

10º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens: 21 de maio a 01 de junho de 2008

O 10º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens aconteceu de 21 de maio a 01 de junho de 2008, nos Jardins do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. O público bateu o recorde, aumentando em 35% em relação ao ano anterior. Desta vez cerca de 50.000 visitantes puderam conhecer novos títulos e compartilhar a leitura de livros de literatura infantil e juvenil e informativos, além de participar de encontros com escritores e ilustradores. Com o patrocínio da Petrobras, o evento reuniu 66 editoras com os mais recentes lançamentos para o público infantil e juvenil, além de autores e ilustradores brasileiros e estrangeiros. O Salão, que se firmou ao longo da última década como o mais importante evento do ramo no Brasil, contou com 50 mil visitantes.

Além dos estandes para as editoras, foram organizados estandes institucionais para a Petrobras; para a Secretaria Municipal de Educação do Município do Rio de Janeiro; para a Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil – AEI-LIJ; para o Instituto C&A; para o Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual – INBRAPI; e para o Consulado Geral da Itália – Instituto Italiano de Cultura.

Esta edição é duplamente comemorativa, pois marca os 10 anos de criação do Salão FNLIJ e 40 anos de atuação da FNLIJ. E para comemorar a data, autores consagrados participaram do evento, entre eles Luís Fernando Veríssimo, Ziraldo, Ana Maria Machado, Lygia Bojunga, Marina Colasanti, Joel Rufino dos Santos, Adriana Falcão, Eva Furnari, Ricardo Azevedo e Bia Bedran; nomes que ajudaram a inscrever a literatura infantil e juvenil brasileira entre as melhores do mundo. No Espaço FNLIJ de Leitura houve lançamentos de novos títulos e a presença de dezenas de autores. No mesmo Espaço aconteceram performances de alguns dos mais reconhecidos ilustradores brasileiros, como Rui de Oliveira (indicado brasileiro ao Prêmio Hans Christian Andersen deste ano), Roger Mello, Fernando Vilela, Ivan Zigg, André Neves, Caulos, Guto Lins e Odilon Moraes, além de dois especiais convidados, os ilustradores italianos Roberto Innocenti (vencedor do Prêmio Hans Christian Andersen deste ano) e Francesco Tullio Altan.

Na Biblioteca FNLIJ/Petrobras houve, além de lançamentos, encontros com autores e leituras de histórias, proporcionando ao público visitante momentos literários especiais.

Importante novidade do 10º Salão FNLIJ foi o reconhecimento da Petrobras à filosofia de trabalho da FNLIJ, entregando-lhe a elaboração da programação de atividades do seu estande. Assim, foi contratada uma equipe de profissionais da leitura que, de hora em hora, lia histórias para as crianças em todos os dias do evento, sob a orientação da FNLIJ. Houve também encontros com escritores e ilustradores especialmente convidados pela FNLIJ. Desta forma, foi possível a harmonia entre as programações do Espaço FNLIJ de Leitura, da Biblioteca FNLIJ/Petrobras e do Espaço Conhecer Petrobras, de acordo com o projeto da FNLIJ.

Durante o evento foram realizados 127 lançamentos de livros, 47 encontros, 13 performances de ilustradores e 163 leituras de textos, com a presença de 118 escritores e ilustradores, além de atores e jornalistas convidados, entre eles Antonio Calloni, Gabriel, o Pensador, Cássia Kiss, Maria Flor e Pedro Bial.

Para coroar o duplo aniversário, o país homenageado pela FNLIJ só poderia ser a Itália, berço da maior Feira de Literatura Infantil e Juvenil, a Feira de Bolonha, que sempre recebeu a FNLIJ de braços abertos e onde a literatura infantil e juvenil brasileira ganha visibilidade internacional. O estande da Itália, graças ao apoio da empresa italiana Terna Participações e à organização do Instituto Italiano de Cultura, contou com uma biblioteca particular com livros em italiano e teve suas paredes e chão decorados com ilustrações de Roberto Innocenti e Francesco Tullio Altan, dois dos principais nomes do livro infantil e juvenil na Itália, que vieram ao Brasil prestigiar o Salão e comentar suas respectivas obras e a importância da ilustração no livro infantil e juvenil, no 10º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil. O corredor de acesso ao Pavilhão Itália hospedou uma mostra de trinta ilustrações de jovens gráficos italianos, premiados ao longo destes últimos anos pela Fiera del Libro per Ragazzi, de Bolonha, cedido pela organização da Feira como presente à FNLIJ.

Como retribuição à homenagem da FNLIJ, o Instituto Italiano ofereceu sua sede no Centro do Rio de Janeiro para a cerimônia de entrega do Prêmio FNLIJ e dos Concursos FNLIJ 2008 na noite do dia 26 de maio. Na ocasião, foi organizado um concerto em homenagem aos 150 anos do nascimento de Giacomo Puccini, com as participações do maestro Marra e da soprano Angela Papale e oferecido, pelo Instituto Italiano para o Comércio no Exterior – ICE, um jantar calabrés aos convidados.

Além do convidado italiano, o Salão contou ainda com a presença de outros convidados internacionais, como a escritora espanhola Montserrat Del Amo, ganhadora do III Prêmio Ibero-americano de Literatura Infantil e Juvenil 2007, que teve o apoio das Edições SM para a sua vinda e a escritora irlandesa Siobhán Parkinson que veio ao Brasil pela primeira vez. Ambas participaram de encontros com o público jovem na Biblioteca FNLIJ/Petrobras.

O 10º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil aconteceu de 26 a 28 de maio, na Cinemateca do MAM, no Rio de Janeiro. Direcionado aos educadores, o seminário, visando refletir a presença de tantos convidados estrangeiros, debateu o tema Vozes na Literatura Infantil no Brasil e no Mundo. O primeiro dia foi aberto com o tópico Literatura e Ilustração Italiana, com a presença dos ilustradores italianos Roberto Innocenti e Francesco Túlio Altan, além das escritoras e ilustradoras Eva Furnari e Marina Colasanti, ambas de origem italiana. Neste dia, o público foi agraciado ainda com a presença de Ziraldo, surpresa do dia, que contou um pouco de sua história desde os tempos do Pasquim até os dias de hoje. Outro tópico abordado foi Ação Internacional do IBBY sobre Políticas de Fomento à Leitura em Diversos Países. O IBBY é o órgão que a FNLIJ representa no Brasil, e Elda Nogueira, vice-presidente da instituição, mediou o ciclo de debates, que teve as participações da canadense Patsy Aldana (atual presidente do IBBY), da inglesa Liz Page (diretora de comunicação, novos projetos e de

serviços para associados do IBBY), da cubana Emilia Gallego (presidente do IBBY cubano), da colombiana Silvia Castrillon (ex-presidente do IBBY) e da escritora irlandesa e editora da revista Bookbird, do IBBY, Siobhán Parkinson. O primeiro dia foi encerrado com a mesa formada pela especialista Laura Sandroni, pelo escritor Luiz Raul e pelas escritoras Lygia Bojunga e Ana Maria Machado. No segundo dia, foram debatidos os temas A Literatura no Ensino Médio, com Luiz Antonio Aguiar, escritor e diretor da AEI-LIJ e Luiz Percival Leme Britto, doutor em lingüística e professor do curso de pós-graduação em Educação da Universidade de Sorocaba; Machado de Assis no Ensino Médio, com Gustavo Bernardo, professor e escritor; Domício Proença, professor titular da UFF e membro da Academia Brasileira de Letras e Marta de Senna, pesquisadora da Fundação Casa de Rui Barbosa; A Prática e a Teoria do Trabalho com LIJ na Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, com Lêda Maria da Fonseca, professora da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro; Ana Claudia Cardoso Morerira de Almeida, professora da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro e Simone Monteiro, diretora da Divisão de Mídia e Educação – SME/RJ; Sistema de Avaliação do Projeto Biblioteca Comunitárias Ler é Preciso – Instituto Ecofuturo – Indicadores de Leitura, com Ricardo Paes de Barros, coordenador de pesquisas de políticas públicas do IPEA; Christine Fontelles, diretora de Educação e Cultura do Instituto Ecofuturo e Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ; Monteiro Lobato, Sempre, com Laura Sandroni, escritora; Márcia Camargos, escritora, e Ísis Valéria, membro do Conselho Diretor da FNLIJ. O terceiro dia foi dedicado ao 5º Encontro de Autores Indígenas - Razões para Conhecer os Povos Indígenas. Este encontro contou com a presença de escritores e artistas do povo: Ashaninka, Baniwa, Gurarani, Krenak, Kura-Bakairi, Makuxi, Maraguá, Munduruku, Nambikwara, Pira-Tapuia, Potiguara, Saterê-Mauwé, Terena, Tukano, Umutina Xavante e Wapixana.

Para celebrar os 40 anos da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, foi organizado, em grande estilo, ao final do primeiro dia do evento, no dia 21 de maio, um encontro entre amigos. O coquetel, realizado no salão do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM), reuniu cerca de 600 pessoas num clima descontraído, com música e bate-papo, superando todas as expectativas. Sua realização foi possível graças ao apoio do MAM, do Instituto Pró-Livro e das editoras Melhoramentos, SM, Brinque-book, Ática, Global, Companhia das Letrinhas, FTD, Projeto e Paulinas. A festa marcou também o lançamento do novo site da FNLIJ, patrocinado pela Caixa Econômica Federal e pela Petrobras, que, além do lay-out reformulado, passou a dispor as informações do acervo da biblioteca.

A festa contou com a presença de alguns dos principais nomes da literatura infantil e juvenil do país. A presidente do International Board on Books for Young People (IBBY) Patsy Aldana e o staff internacional da instituição - com representantes do Canadá, Estados Unidos, Suíça, Irlanda e Cuba - também compareceram ao evento. Era a primeira vez, após a realização do congresso internacional do IBBY no Brasil em 1974, que os representantes do comitê executivo do IBBY retornavam ao país. A festa também contou com outras presenças renomadas internacionais ligadas à literatura infantil e juvenil no mundo: os ilustradores

italianos Roberto Innocenti, Francesco Tullio Altan e as escritoras Monserrat del Amo, da Espanha, e Sílvia Castrillon, da Colômbia.

Dentre os homenageados da noite, estavam Laura Sandroni e Maria Luiza Barbosa Oliveira, que representaram a categoria das Fundadoras. O IBBY Internacional foi representado por Patricia Aldana (Canadá) e Emilia Gallego (Cuba). Celina Rondon subiu ao palco em nome dos Votantes, enquanto Carlos Augusto Mariani Lacerda representou o grupo dos Conselheiros. Richard Alves (Global Editora) recebeu a homenagem para a categoria dos Editores de LIJ e Mantenedores, papel exercido por Paulo Roberto Rocco (SNEL) e Rosely Bianchini (CBL) para as Instituições de Editores de Livros. MinC e FBN foram representados por Adair Rocha e Celia Portella. Ana Paula Pires (Petrobras), por sua vez, recebeu os agradecimentos como representante do grupo de Parceiros Empresariais, Institucionais e Governamentais. Coube a Lygia Bojunga e Rui de Oliveira as homenagens em nome dos Escritores e dos Ilustradores, respectivamente. Por fim, Maria Celia Barbosa da Silva representou os Funcionários e Colaboradores da FNLIJ.

Mais uma vez, a marca do Salão foi uma nova versão da logomarca da FNLIJ, mas a novidade deste ano foi a criação, pela programadora visual Christiane Mello, de uma logo especial pelos 40 anos da FNLIJ. Foram duas as logomarcas, pois além da citada, a FNLIJ foi presenteada por Zivaldo com uma logomarca especialmente criada para a comemoração dos seus 40 anos, assim como ele já havia feito para a comemoração dos 25 anos.

A tradicional doação de livro a cada criança e jovem visitantes do Salão se repetiu nesta edição e devido ao número inesperado de novos visitantes, houve nova compra de livros.

Foram confeccionados cartazes, três folders: um com a programação do Espaço FNLIJ de Leitura, da Biblioteca FNLIJ/Petrobras e do Espaço Petrobras; um segundo com a programação do 10º Seminário FNLIJ de Literatura Infantil e Juvenil; e um terceiro sobre os destaques do evento, além de galhardetes fixados em postes de diversos bairros do Rio de Janeiro, credenciais, banners, adesivos, certificados.

As exposições organizadas pela FNLIJ foram apresentadas em vários espaços diferentes no Salão. Na entrada, havia a exposição dos livros para doação às crianças e jovens na saída do Salão. Na Biblioteca FNLIJ/Petrobras e no Espaço FNLIJ de Leitura, havia uma exposição sobre os convidados estrangeiros. No corredor, seis painéis expunham os livros ganhadores do Prêmio FNLIJ 2008 – produção 2007. Na praça de alimentação, 15 painéis contavam flashes da história da FNLIJ em uma linha do tempo de 1968 a 2008.

Este ano, a Petrobras ofereceu a dez instituições, cujos projetos contam com o seu apoio, uma verba no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) para a compra de livros de cada instituição. A participação da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, desde sua primeira edição, quando ofereceu apoio, em dinheiro, para sua realização, mostra o compromisso com a formação de leitores. A partir do 3º Salão, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e a das Culturas, a Prefeitura tem investido na compra de livros para acervos de salas de leitura e bibliotecas. Somente em 2008, a Prefeitura destinou R\$ 733.650,00 (setecentos e trinta e três

mil seiscentos e cinqüenta reais) para a compra de livros pelos professores para as Salas de Leitura de 996 escolas de Ensino Fundamental, para 64 UEs, exclusivas da Educação Infantil, 245 creches e para 30 bibliotecas. Essa ação continuada tem permitido a criação de uma prática que co-responsabiliza os professores, quanto à qualidade das obras apresentadas aos alunos, e o mesmo para os bibliotecários, quanto aos livros oferecidos ao público infantil e juvenil. Uma grande novidade foi a substituição dos cupons para compra de livros por um cartão magnético que foi entregue a cada um dos professores e representantes das instituições selecionadas para comprar livros.

Também para a décima edição do Salão, a FNLIJ contratou a Factual Comunicação para divulgar o evento. Foram veiculadas reportagens no Bom Dia Rio e no RJ-TV (na 1ª e na 2ª edições) e no Jornal Nacional, da TV Globo, no programa Sem censura, da TVE, na TV Bandeirantes, no Jornal da dez, da GloboNews, na Record, no Canal Brasil.

Foi exibida no Fantástico, da TV Globo, uma gravação com o vencedor do quadro Soletrando, do programa Caldeirão do Hulk diretamente do Salão. A revista Veja Rio e o jornal O Globo deram destaque ao Salão com matérias no Prosa & Verso, na Revista, na Coluna do Ancelmo, na Coluna Gente Boa, no Globo Zona Sul e no Globinho. Também o Jornal do Brasil, Jornal do Commercio, O Fluminense, Tribuna da Imprensa, Folha Dirigida, O Dia, Extra, Meia Hora, e O Povo noticiaram o evento.

O evento contou com o patrocínio da Petrobras, via Lei de Incentivos Fiscais, e apoios da Caixa Econômica Federal (CEF), da Prefeitura do Rio de Janeiro – Secretaria Municipal de Educação, Grupo Suzano – Instituto Ecofuturo, Instituto C&A, Grupo Peixoto de Castro, Câmara Brasileira do Livro (CBL), Sindicato Nacional do Editores (SNEL), Consulado Italiano, Grupo Terna, Abrelivros e editoras participantes do evento.